

Ementa:

O processo de modernização do Estado brasileiro impõe ao setor público a busca pela eficiência e eficácia no uso dos recursos. Motivado pelas mudanças na sociedade e por movimentos internacionais que redefinem, ao menos em partes, o papel do estado, governos têm procurado incrementar modelos de gestão com uso de processos e instrumentos similares ao do setor privado. Estes processos e instrumentos privilegiam a busca pelo resultado ótimo no uso dos recursos públicos considerando a racionalidade econômica, tendo em vista a missão de cada entidade, esta última, ator preponderante na gestão de Políticas Públicas. Para além do uso dos recursos previstos em orçamentos públicos, validados como Lei de Orçamento Anual, a sociedade espera a mudança no modelo de gestão da coisa pública que incorpore conceitos claros de planejamento, de orçamentos e de gestão de custos para a conquista dos resultados definidos. Princípios, valores e crenças com suporte no resultado, na eficiência e na eficácia no uso destes recursos são relevantes aspectos do modelo de gestão que se pretende. Assim, o processo de gestão do setor público deve considerar a necessidade da definição da visão de longo prazo das entidades e das necessárias políticas públicas, e a devida elaboração de orçamentos gerenciais.

A disciplina contribui para que o futuro gestor de políticas públicas desenvolva a percepção de que o negócio público deve ser eficiente, eficaz e efetivo tanto ou quanto o negócio privado. Neste sentido, o processo de gestão de toda entidade deve contemplar o planejamento estratégico, o planejamento operacional, a execução e o controle, bem como a avaliação de custos e resultados econômicos das atividades desenvolvidas. O custo do serviço ou produto obtido na atividade pública deve ser considerado no modelo de gestão do gestor de políticas públicas para avaliação da eficácia e da eficiência no nível estratégico e no operacional.

Objetivos:

Possibilitar aos alunos o entendimento da atuação da Controladoria Estratégica no processo de gestão das organizações empresariais do setor privado e do público e como esta, a Controladoria, contribui para a otimização dos resultados da gestão de políticas públicas através da gestão das organizações que as executam.

Programa:

1. Trinais de Contas na auditoria de governos.
2. Controladoria: Financeira x Estratégica. O papel da Controladoria Estratégica como suporte à gestão de políticas públicas com ênfase na eficácia da gestão das organizações do setor público.
3. Caracterização da Controladoria Estratégica integrada à gestão de políticas públicas visando a eficácia da gestão das organizações do setor público.
4. Metodologias e sistemas de gestão do desempenho integrado e suas aplicações na gestão de organizações do setor público.
5. Gestão estratégica de custos. Métodos de custeio tradicionais. Método de custeio ABC (*Activity Based Costing*) e gestão de políticas públicas com base no ABM (*Activity Based Management*). Análise das diferenças e sua aplicação na gestão de políticas públicas.

Avaliação:

Serão feitos um trabalho no primeiro semestre (40%), uma prova escrita individual no segundo (30%) e fichamentos dos textos da bibliografia que serão recolhidos semanalmente (30%).

Norma de Recuperação: prova ou revisão do trabalho, conforme a deficiência do aluno nas avaliações. Os materiais serão distribuídos pelo Moodle USP. Par ter acesso cada aluno deverá se inscrever no site www.edisciplinas.usp.br.

Cronograma ajustado		
1	07/ago	Apresentação da disciplina, do calendário, da avaliação, definição dos grupos do trabalho
2	14/ago	A diversidade dos Tribunais de Contas regionais na auditoria de governos (Lino e Aquino, 2017)
3	21/ago	Controladoria na gestão pública - Slomski (2005), capítulo 2
-	28/ago	Não houve aula. A aula foi dispensada pela coordenação do curso de GPP.
-	04/set	Semana da pátria - não haverá aula
4	11/set	Sociedade Estado e Teoria do Agenciamento - Slomski (2005) Capítulo 3
5	18/set	Planejamento Estratégico - o caso dos municípios do Vale do Ribeira e Litoral Sul
6	25/set	Semana de Gestão de Políticas Públicas
7	02/out	Modelo de Gestão e Cultura Organizacional, conceitos e interações - Crozatti (1998)
8	09/out	Visão Sistêmica das entidades públicas e privadas - Padovezi (2003) Capítulo 2
9	16/out	Planejamento Estratégico e definição de cenários - Crozatti (2003)
10	23/out	Planejamento Operacional - Padovezi (2003) Capítulo 15
11	30/out	Planejamento Operacional - definição de atividades e confecção dos orçamentos de investimento, vendas e serviços, custos de produção, despesas, financiamento e de resultado
12	06/nov	Entrega do relatório da primeira avaliação; Custos nas entidades públicas; Resultado e renda econômicos no setor público: Slomski (2005) Capítulos 8 e 9
13	13/nov	Gestão de custos e Gestão de Resultados (Crozatti, 2012), Custeio por absorção - conceitos e casos
-	20/nov	Feriado municipal - dia da consciência negra
14	27/nov	Custeio Baseado em Atividades - conceitos e casos
15	04/dez	Custeio variável e ponto de equilíbrio - conceitos e casos
		Segunda avaliação - prova escrita individual. Será feita remota para manter a quantidade de encontros

Orientações para o trabalho (40% da nota):

O trabalho, primeira avaliação da disciplina, será desenvolvido em grupo de, no máximo, quatro alunos. O grupo simulará a gestão de um empreendimento público, do terceiro setor ou do governo, e elaborará um Plano de Negócios.

- Na simulação da administração da entidade, o grupo deverá entregar um relatório com um plano de negócios. Este Plano conterá, necessariamente:
 - Explicitação da Missão e descrição do contexto remoto e próximo da entidade com análise das principais variáveis dos ambientes;
 - Descrição das estratégias a serem empregadas com definição das diretrizes;
 - Principais atividades que serão desenvolvidas no próximo ano;
 - Peças orçamentária:
 - de investimentos,
 - de vendas,
 - de compras,
 - de despesas
 - de custos fixos
 - de orçamento de resultado demonstrando o lucro ou prejuízo esperado,

Estas peças devem considerar cada um dos três primeiros meses e dos outros três trimestres, do primeiro ano de atividade. Portanto, o planejamento contemplará o primeiro ano de atividade da entidade.

Sobre a prova (30% da nota):

A prova será a última atividade do semestre. Versará sobre aplicação de casos de gestão de custos no setor público e será desenvolvida individualmente.

Sobre os fichamentos dos textos (30% da nota):

No dia da aula que forem apresentados e discutidos conteúdos de textos, conforme o cronograma, cada aluno deverá entregar um fichamento de até duas páginas com os principais pontos do conteúdo.

Bibliografia básica:

- BRIMSON, JA. Contabilidade por Atividades. São Paulo: Atlas, 1996.
- CATELLI, A. Controladoria – Visão de Gestão Econômica. São Paulo: Atlas, 1999.
- CROZATTI, J. Cultura organizacional e modelo de gestão - conceitos e interações. *Revista de Contabilidade e Finanças*. FEA/USP, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cest/n18/n18a04.pdf>.
- CROZATTI, J. Planejamento Estratégico e Controladoria: um modelo para potencializar a contribuição das áreas da organização. *Revista Contexto*. Porto Alegre, Vol. 3, No 5 (2003): 2º semestre 2003. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/11680/6861>.
- CROZATTI, J; SILVEIRA, A. S. ; PEREIRA, D. G. ; FERREIRA, T. S. . O custo ABC e o resultado econômico da escola pública como critério para avaliação de desempenho da gestão da educação. *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión*, v. x, p. 1-17, 2012
- FARIAS, AC; FERNANDES, FC; GUIMARÃES, VM. Balanced Scorecard (BSC) na Gestão Pública: Implementação na Prefeitura Municipal de Ipiranga (PR).
- GUERREIRO, R. Contabilidade Gerencial e Teoria das Restrições. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUERREIRO, R. Estruturação de Sistemas de Custos Para a Gestão da Rentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.
- KAPLAN, RS e NORTON, DP. A Estratégia em Ação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- LINO, AF; AQUINO, ACB. A diversidade dos Tribunais de Contas regionais na auditoria de governos. *R. Cont. Fin. – USP*, São Paulo, v. 29, n. 76, p. 26-40, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/141335>
- NAKAGAWA, M. Gestão Estratégica de Custos. São Paulo: Atlas, 1991.
- PADOVEZE, CL. Controladoria Estratégica e Operacional. São Paulo: Thomson, 2003.
- RELVAS, TRS. Fundamentos do Modelo Lógico de Mensuração Inerente ao ABC e ABM. Tese de Doutorado, FEA/USP, 2003.
- ROCHA, W. Contribuição ao Estudo de um Modelo Conceitual de Sistema de Informação de Gestão Estratégica. Tese de Doutorado, FEA/USP, 1999
- SHANK, JK e GOVINDARAJAN, V. Gestão Estratégica de Custos. Rio Janeiro: Campus, 1995.
- SLOMSKI, V. Controladoria e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2005